

Zona Azul de São Caetano sobe para R\$ 3 no dia 15!

Redação

A Prefeitura Municipal de São Caetano do Sul confirmou o reajuste na tarifa do estacionamento rotativo pago, a tradicional Zona Azul. A partir do dia 15 de agosto de 2026 (sábado), o valor cobrado por hora passa de R\$ 2,00 para R\$ 3,00, registrando uma variação de 50%. De acordo com o Poder Executivo local, a atualização do serviço é justificada pela defasagem acumulada, visto que o preço cobrado não sofria alterações há 12 anos. O impacto financeiro no bolso dos condutores e as regras de notificação tratam do problema central de mobilidade urbana e vagas de rua para motoristas de São Paulo e do Grande ABC.



Reajuste Tarifário na Zona Azul de São Caetano do Sul

Quem nasceu e cresceu na nossa região metropolitana, habituado a procurar vagas para estacionar nas movimentadas vias comerciais do bairro Bairro Jardim, em Santo André, ou na célebre Avenida Goiás desde a infância, entende perfeitamente a importância da rotatividade de veículos no centro urbano. Desde criança, acompanhando os motoristas de Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul calculando o tempo de permanência nos cartões de papel antigos e hoje nos aplicativos de celular, sabemos que o custo de deixar o carro na rua afeta diretamente a rotina do trabalhador e o fluxo das lojas locais.

A alteração tarifária no município de São Caetano do Sul foi formalizada por decreto do Poder Executivo e publicada na edição oficial do Diário Oficial do Município em 30 de julho de 2026. A partir do dia 15 de agosto, a tarifa cobrada

aos motoristas subirá para R\$ 3,00 por hora. O Paço Municipal ressaltou que a recomposição de preços ocorre após um longo hiato sem reajustes, já que a última atualização contratual na cidade havia sido promovida em 2014.

Em nota oficial para fundamentar o reajuste, a administração destacou que o percentual aplicado de 50% permanece significativamente abaixo dos índices inflacionários apurados no país ao longo da última década, período em que o Índice Geral de Preços de Mercado (IGP-M) ultrapassou 120% e o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) acumulou alta superior a 90%.

Regras de Funcionamento, Administradora Pare Azul e Penalidades

A gestão operacional do estacionamento rotativo no município segue sob a responsabilidade da concessionária privada Pare Azul, empresa que venceu o processo licitatório e firmou contrato com a Prefeitura em 2024, garantindo vigência de prestação de serviço por dez anos.

A plataforma digital da Pare Azul é a ferramenta responsável pela comercialização e ativação dos créditos virtuais de estacionamento. O aplicativo oficial do sistema já disparou notificações preventivas aos usuários cadastrados para informar sobre a vigência do valor de R\$ 3,00 por hora a partir de meados deste mês.

Horários de Operação e Regras de Notificação

Dias Úteis (Segunda a Sexta-Feira): Fiscalização e cobrança ativas das 8h às 18h;

Sábados: Funcionamento do sistema das 8h às 13h;

Tempo Máximo de Permanência: Limite fixado em até 2 horas na mesma vaga rotativa;

Domingos e Feriados: Operação suspensa.

Os motoristas que estacionarem seus automóveis ou motocicletas em vagas regulamentadas pela Zona Azul sem registrar a compra do crédito digital ficam sujeitos às penalidades previstas no Código de Trânsito Brasileiro (CTB), configurando infração grave com adição de pontos na carteira de motorista e emissão de multa. No entanto, o regulamento municipal concede uma tolerância para regularização: a notificação pode ser cancelada caso o condutor efetue o pagamento da taxa de regularização no valor de R\$ 20,00 no prazo limite de até 24 horas.

Raio-X do Estacionamento Rotativo nas Sete Cidades do ABC

A atualização promovida em São Caetano do Sul traz à tona o levantamento comparativo dos custos de estacionamento rotativo praticados nos municípios vizinhos da região metropolitana.

Mesmo após a vigência da nova tarifa de R\$ 3,00 em São Caetano, a cidade de Santo André continua ostentando o valor por hora mais elevado da região, fixado em R\$ 3,10 desde seu último reajuste aplicado no ano de 2025. A Prefeitura andreense informou que novos ajustes contratuais dependem de análises técnicas da Secretaria de Mobilidade Urbana, sem previsão de alteração no curto prazo.

A cidade de São Bernardo do Campo registra o segundo valor mais alto da região, cobrando R\$ 2,70 por hora, enquanto a administração de Mauá pratica o valor de R\$ 2,20. As prefeituras de Diadema e Ribeirão Pires mantêm suas tarifas congeladas em R\$ 2,00. Apenas o município de Rio Grande da Serra não possui cobrança de Zona Azul ativada, mas confirmou que realiza estudos de viabilidade técnica para analisar os impactos e planejar a implantação futura do serviço no seu centro comercial.

Os Reflexos das Tarifas Urbanas na Economia Local e Mobilidade do ABC

As mudanças de preços nos serviços públicos e concessões viárias interferem na dinâmica do comércio regional e no comportamento de deslocamento dos consumidores.

A garantia de rotatividade nas vagas de rua é um elemento indispensável para democratizar o acesso às áreas centrais de compras e prestação de serviços. O uso do transporte público surge como uma alternativa direta ao estacionamento pago para trabalhadores que precisam permanecer no centro comercial por longos períodos diários, aliviando a demanda por espaço nas vias públicas. O equilíbrio na cobrança preserva o faturamento das lojas da economia local, pois assegura que novos clientes encontrem vagas disponíveis perto de seus destinos.

Ademais, a organização do trânsito reduz o tempo gasto pelos motoristas procurando vagas nas ruas centrais, gerando reflexos na diminuição do estresse do tráfego e favorecendo a saúde na região sob o aspecto de qualidade de vida urbana. O trabalho coordenado das secretarias de mobilidade em São Paulo garante que o fluxo diário de veículos e de todos os moradores do ABC permaneça

organizado, seguro e acessível. Local Guides e de cidades

O Corredor de Escoamento Conectado por Inteligência de Dados no ABC

Para mitigar filas de carros rodando em círculos nas ruas centrais à procura de vagas desocupadas na Zona Azul nos horários de pico comercial, as prefeituras da região poderiam integrar a gestão de vagas a um modelo de automação viária metropolitana reativo chamado “Eixo Viário Inteligente do ABC”.

Através desse canal unificado de monitoramento de dados digitais, sensores colocados no asfalto e câmeras de varredura visual mapeariam continuamente a ocupação do meio-fio em tempo real nas vias centrais de Santo André, São Bernardo e São Caetano.

Ao detectar automaticamente que a taxa de ocupação das vagas de rua atingiu a capacidade máxima em determinado quadrante do Centro por volta das 10h, a plataforma de inteligência artificial enviaria alertas diretos para os painéis das avenidas e para o aplicativo dos motoristas, indicando bolsas de estacionamento alternativas.

Essa gestão inteligente baseada em dados em tempo real evitaria o excesso de veículos trafegando devagar em busca de vagas, liberaria as faixas da direita para os ônibus do transporte público, pouparia combustível do comércio da economia local e traria ganhos substanciais para a saúde na região urbana, oferecendo mobilidade rápida e conveniente para todos os moradores do ABC por meio de tecnologia aplicada à infraestrutura das cidades.

<https://www.abctudo.com.br/zona-azul-de-sao-caetano-sobe-para-r-3-no-dia-15/>

Veículo: Online -> Site -> Site ABC Tudo - ABC/SP

Seção: São Caetano